

17 de Novembro de 2009

## Estatísticas do Emprego

### 3º trimestre de 2009

#### A taxa de desemprego foi de 9,8% no 3º trimestre de 2009

A taxa de desemprego estimada para o 3º trimestre de 2009 foi de 9,8%. Este valor é superior ao observado no período homólogo de 2008 em 2,1 pontos percentuais (p.p.) e ao observado no trimestre anterior em 0,7 p.p.. A população desempregada foi estimada em 547,7 mil indivíduos, verificando-se um acréscimo de 26,3%, face ao trimestre homólogo, e de 7,9% em relação ao trimestre anterior. O número de empregados diminuiu 3,4%, quando comparado com o mesmo trimestre de 2008, e 1,2%, relativamente ao trimestre anterior.

#### 1. População activa

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 3º trimestre de 2009 indicam que a população activa em Portugal diminuiu 1,1% (64,2 mil indivíduos), face ao trimestre homólogo de 2008, e 0,3% (18,6 mil), face ao trimestre anterior.

A taxa de actividade da população em idade activa (15 e mais anos) foi estimada em 61,7%, no 3º trimestre de 2009. Esta taxa desceu 0,8 pontos percentuais (p.p.), face ao trimestre homólogo de 2008, e 0,2 p.p., em relação ao trimestre anterior.

No 3º trimestre de 2009, a taxa de actividade das mulheres em idade activa foi de 55,9% e a dos homens foi de 67,9%.

#### 2. População empregada

A população empregada, num total de 5 017,5 mil indivíduos no 3º trimestre de 2009, registou um

decréscimo homólogo de 3,4% (abrangendo 178,3 mil indivíduos) e trimestral de 1,2% (58,7 mil).

Para a evolução homóloga referida contribuíram essencialmente os seguintes resultados:

- A diminuição do número de empregados do sexo masculino, que abrangeu 127,0 mil indivíduos e explicou 71,2% da variação ocorrida no emprego total.
- A diminuição de 107,2 mil empregados com idade dos 15 aos 34 anos, de 36,1 mil empregados com idade dos 45 aos 64 anos e de 29,4 mil empregados com idade dos 35 aos 44 anos. O número de empregados com 65 e mais anos diminuiu menos (abrangendo 5,5 mil indivíduos).
- A diminuição no número de empregados com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico, que abrangeu 250,5 mil indivíduos. O número de empregados com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino

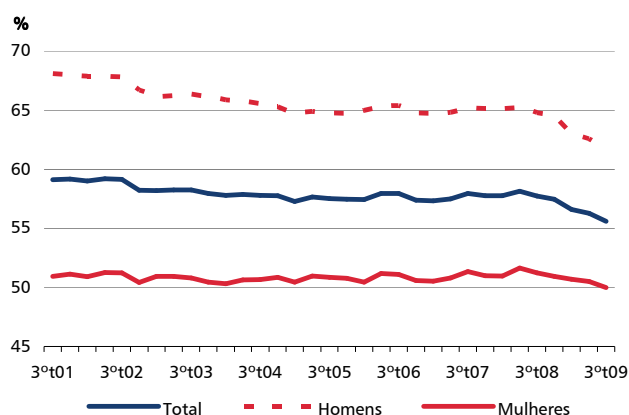
secundário e pós-secundário e ao ensino superior, pelo contrário, aumentou (em 60,5 mil e 11,7 mil indivíduos, respectivamente).

- A diminuição do emprego no sector da indústria, construção, energia e água, em 106,5 mil indivíduos. Esta diminuição foi explicada, quer pela redução do emprego em actividades da construção (que empregou menos 56,1 mil indivíduos), quer pela redução do emprego nas actividades da indústria transformadora (em 41,3 mil). Nos sectores dos serviços, por um lado, e da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, por outro, o emprego diminuiu menos, abrangendo 49,6 mil e 22,2 mil indivíduos, respectivamente.
- A diminuição no número de trabalhadores por conta de outrem, em 104,2 mil indivíduos, e, embora com menor expressão, no de trabalhadores por conta própria, em 68,4 mil. De entre os trabalhadores por conta de outrem, diminuiu o número daqueles que tinham um contrato de trabalho sem termo (49,2 mil) e o número dos que tinham um contrato de trabalho com termo (40,9 mil). O número de trabalhadores por conta de outrem noutra situação contratual também diminuiu (14,1 mil), embora o seu contributo para a redução global do emprego por conta de outrem tivesse sido menor.
- A diminuição no número de trabalhadores a tempo completo, que abrangeu 125,2 mil indivíduos e explicou 70,2% da redução global do emprego.

No 3º trimestre de 2009, a taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 55,6%. Este valor foi inferior ao do trimestre homólogo de 2008 em 2,1 p.p. e ao do trimestre anterior em 0,7 p.p..

A taxa de emprego dos homens (61,7%) excedeu a das mulheres (50,0%) em 11,7 p.p.. Ambas desceram, quer face ao trimestre homólogo, quer face ao anterior.

**Gráfico 1: Taxa de emprego por sexo**



### 3. População desempregada

A população desempregada em Portugal, estimada em 547,7 mil indivíduos no 3º trimestre de 2009, registou um acréscimo homólogo de 26,3% (abrangendo 114,0 mil indivíduos) e trimestral de 7,9% (40,0 mil).

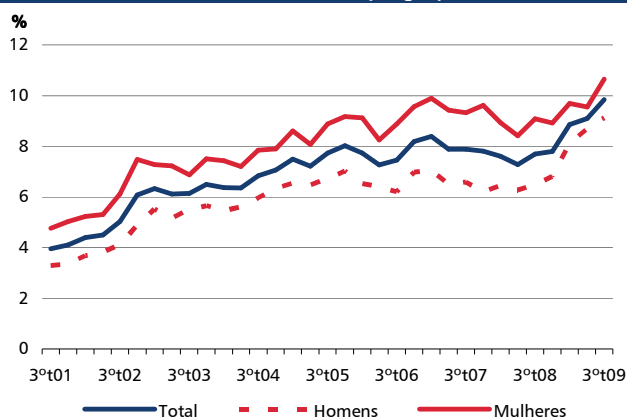
Para a variação homóloga da população desempregada contribuíram essencialmente os seguintes resultados:

- O aumento no número de homens desempregados (73,9 mil indivíduos), que explicou 64,8% do aumento global do desemprego.
- O aumento do desemprego de indivíduos de todos os grupos etários, mas sobretudo daqueles com 45 e mais anos (46,9 mil) e com idade dos 35 aos 44 anos (36,0 mil).
- O aumento do desemprego de indivíduos com um nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico (abrangendo 90,8 mil indivíduos). Embora com um contributo menor, o desemprego também aumentou entre os indivíduos com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino secundário e pós-secundário (27,5 mil). O número de desempregados com ensino superior diminuiu (4,4 mil).

- O aumento no número de desempregados à procura de novo emprego (124,0 mil indivíduos), provenientes essencialmente do sector da indústria, construção, energia e água (67,2 mil) e dos serviços (51,7 mil). O número de desempregados à procura de primeiro emprego diminuiu (10,0 mil).
- O aumento no número de desempregados à procura de emprego há menos de um ano, que abrangeu 74,7 mil indivíduos e explicou 65,5% do aumento global do desemprego.

No 3º trimestre de 2009, a taxa de desemprego foi estimada em 9,8%. Este valor é superior ao do trimestre homólogo de 2008, em 2,1 p.p., e ao do trimestre anterior, em 0,7 p.p..

**Gráfico 2: Taxa de desemprego por sexo**



A taxa de desemprego dos homens foi de 9,1% e a das mulheres foi de 10,6%. Ambas subiram, quer face ao trimestre homólogo de 2008 (2,6 p.p. e 1,5 p.p., respectivamente), quer face ao trimestre anterior (0,4 p.p. e 1,1 p.p., respectivamente).

O aumento trimestral da taxa de desemprego (de 0,7 p.p.) resultou do efeito conjugado do decréscimo da população empregada (de 1,2%) e do acréscimo da população desempregada (de 7,9%), abrangendo 58,7 mil

indivíduos, no primeiro caso, e 40,0 mil indivíduos, no segundo.

O aumento trimestral da população desempregada ocorreu essencialmente nos seguintes grupos populacionais: mulheres, indivíduos com 45 e mais anos, indivíduos com nível de escolaridade completo até ao ensino básico (3º ciclo), indivíduos à procura de novo emprego (sobretudo provenientes dos serviços) e indivíduos desempregados à procura de emprego, quer há menos de um ano, quer há um ano ou mais.

#### 4. População inactiva

No 3º trimestre de 2009, a população inactiva com 15 e mais anos aumentou 2,7% face ao trimestre homólogo de 2008 e 0,8% face ao trimestre anterior (abrangendo 89,9 mil e 27,1 mil indivíduos, respectivamente).

A taxa de inactividade (15 e mais anos) fixou-se nos 38,3%, no 3º trimestre de 2009, tendo sido de 32,1% a taxa de inactividade dos homens e de 44,1% a das mulheres.

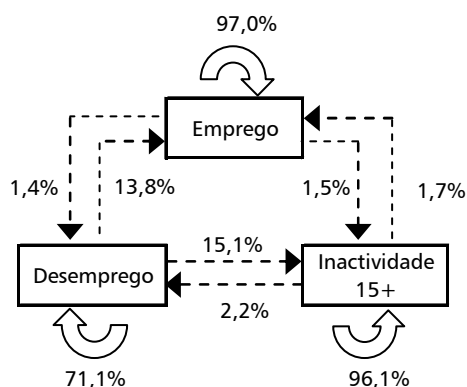
#### 5. Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho

Do 2º trimestre para o 3º trimestre de 2009, 1,4% dos indivíduos que estavam inicialmente empregados transitaram para o desemprego e 1,5% transitaram para a inactividade, totalizando 2,9% a proporção de empregados que saíram deste estado no 3º trimestre de 2009 (97,0% permaneceram empregados). Do 1º para o 2º trimestre de 2009, a percentagem dos que saíram do emprego tinha sido menor (2,4%).

As saídas do desemprego entre os dois trimestres foram, em termos relativos, mais intensas do que as saídas do emprego. Do total de indivíduos que se encontravam desempregados no 2º trimestre de 2009, 28,9% saíram

dessa situação no trimestre seguinte, sendo que 13,8% se tornaram empregados e 15,1% transitaram para a inatividade. A percentagem dos indivíduos que transitaram do desemprego para o emprego foi menor do que a que tinha sido observada nos fluxos do 1º para o 2º trimestre de 2009 (tinha sido 15,5%), enquanto que a percentagem dos indivíduos que transitaram do desemprego para a inatividade foi maior (tinha sido 11,8%).

**Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho (em % do estado inicial)**



Do total de indivíduos com 15 e mais anos que eram considerados inativos no 2º trimestre de 2009, 1,7% transitaram para o emprego e 2,2% transitaram para o desemprego, no trimestre seguinte. Estas percentagens são superiores às registadas nos fluxos do 1º para o 2º trimestre de 2009 (1,5% e 2,1%, respectivamente).

**6. Taxas de desemprego por região NUTS II**

No 3º trimestre de 2009, as taxas de desemprego mais elevadas foram registadas nas regiões NUTS II do Norte (11,6%), Algarve (10,3%), Lisboa (10,3%) e Alentejo (10,2%). Os valores mais baixos foram observados na Região Autónoma dos Açores (6,2%), no Centro (7,2%) e na Região Autónoma da Madeira (7,9%).

**Quadro 1: Taxas de desemprego por região NUTS II (NUTS-2002)**

	Unidade: %		
	3ºT-2008	2ºT-2009	3ºT-2009
<b>Portugal</b>	<b>7,7</b>	<b>9,1</b>	<b>9,8</b>
Norte	9,1	10,5	11,6
Centro	5,7	6,3	7,2
Lisboa	7,9	9,4	10,3
Alentejo	9,1	11,3	10,2
Algarve	6,1	9,0	10,3
R. A. Açores	5,2	7,0	6,2
R. A. Madeira	5,8	8,1	7,9

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 3º trimestre de 2009.

Face ao trimestre homólogo de 2008, e à semelhança do sucedido globalmente para Portugal, a taxa de desemprego aumentou em todas as regiões. Os maiores acréscimos ocorreram no Algarve (4,2 p.p.), no Norte (2,5 p.p.) e em Lisboa (2,4 p.p.).

Face ao trimestre anterior, assistiu-se a um acréscimo na taxa de desemprego em quatro regiões (Norte, Centro, Lisboa e Algarve) e a um decréscimo em três regiões (Alentejo, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira). Os maiores acréscimos foram observados no Algarve (1,3 p.p.) e no Norte (1,1 p.p.).

**Quadro 2: Principais indicadores da população activa e empregada - Portugal**

	Valor trimestral			Variação	
	3ºT-2008	2ºT-2009	3ºT-2009	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos			%	
<b>População activa</b>	<b>5 629,5</b>	<b>5 583,9</b>	<b>5 565,3</b>	<b>-1,1</b>	<b>-0,3</b>
Homens	2 986,7	2 960,1	2 933,6	-1,8	-0,9
Mulheres	2 642,8	2 623,8	2 631,6	-0,4	0,3
Dos 15 aos 24 anos	509,9	465,2	463,2	-9,2	-0,4
Dos 25 aos 34 anos	1 464,0	1 446,9	1 434,6	-2,0	-0,9
Dos 35 aos 44 anos	1 424,1	1 438,6	1 430,6	0,5	-0,6
Dos 45 aos 64 anos	1 905,1	1 918,2	1 915,2	0,5	-0,2
Com 65 e mais anos	326,5	315,0	321,7	-1,5	2,1
<b>Taxa de actividade (%)</b>	<b>53,0</b>	<b>52,5</b>	<b>52,3</b>		
Homens	58,1	57,5	57,0		
Mulheres	48,2	47,8	47,9		
<b>Taxa de actividade (15 e mais anos) (%)</b>	<b>62,5</b>	<b>61,9</b>	<b>61,7</b>		
Homens	69,3	68,5	67,9		
Mulheres	56,3	55,8	55,9		
<b>População empregada</b>	<b>5 195,8</b>	<b>5 076,2</b>	<b>5 017,5</b>	<b>-3,4</b>	<b>-1,2</b>
Homens	2 793,0	2 702,9	2 666,0	-4,5	-1,4
Mulheres	2 402,8	2 373,3	2 351,5	-2,1	-0,9
Dos 15 aos 24 anos	422,7	378,2	374,4	-11,4	-1,0
Dos 25 aos 34 anos	1 325,6	1 290,4	1 266,7	-4,4	-1,8
Dos 35 aos 44 anos	1 333,6	1 323,5	1 304,2	-2,2	-1,5
Dos 45 aos 64 anos	1 787,8	1 770,2	1 751,7	-2,0	-1,0
Com 65 e mais anos	326,1	313,9	320,6	-1,7	2,1
Até ao Básico - 3º ciclo	3 627,5	3 428,5	3 377,0	-6,9	-1,5
Secundário e pós-secundário	804,1	837,4	864,6	7,5	3,2
Superior	764,2	810,3	775,9	1,5	-4,2
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (a)	589,4	551,3	567,2	-3,8	2,9
Indústria, construção, energia e água (a)	1 520,1	1 444,6	1 413,6	-7,0	-2,1
Serviços (a)	3 086,3	3 080,3	3 036,7	-1,6	-1,4
Trabalhadores por conta de outrem	3 942,0	3 873,6	3 837,8	-2,6	-0,9
Com contrato de trabalho sem termo	3 041,0	3 030,5	2 991,8	-1,6	-1,3
Com contrato de trabalho com termo	729,7	687,3	688,8	-5,6	0,2
Outros	171,3	155,7	157,2	-8,2	1,0
Trabalhadores por conta própria	1 203,1	1 162,1	1 134,7	-5,7	-2,4
Trabalhadores familiares não remunerados e outra situação	50,6	40,5	45,0	-11,1	11,1
População empregada a tempo completo	4 578,5	4 483,8	4 453,3	-2,7	-0,7
População empregada a tempo parcial	617,3	592,4	564,3	-8,6	-4,7
<b>Taxa de emprego (15 e mais anos) (%)</b>	<b>57,7</b>	<b>56,3</b>	<b>55,6</b>		
Homens	64,8	62,6	61,7		
Mulheres	51,2	50,5	50,0		

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 3º trimestre de 2009.

Nota: (a) As estimativas apresentadas têm como referência a CAE-Rev. 3.

**Sinais convencionais:**

o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.

- Resultado nulo.

**Quadro 3: Principais indicadores da população desempregada e inactiva - Portugal**

	Valor trimestral			Variação	
	3ºT-2008	2ºT-2009	3ºT-2009	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos			%	
<b>População desempregada</b>	<b>433,7</b>	<b>507,7</b>	<b>547,7</b>	<b>26,3</b>	<b>7,9</b>
Homens	193,7	257,2	267,6	38,2	4,0
Mulheres	240,0	250,5	280,1	16,7	11,8
Dos 15 aos 24 anos	87,2	86,9	88,8	1,8	2,2
Dos 25 aos 34 anos	138,5	156,5	167,8	21,2	7,2
Dos 35 aos 44 anos	90,4	115,1	126,4	39,8	9,8
Com 45 e mais anos	117,7	149,1	164,6	39,8	10,4
Até ao Básico - 3º ciclo	298,9	366,9	389,7	30,4	6,2
Secundário e pós-secundário	66,2	90,4	93,7	41,5	3,7
Superior	68,7	50,4	64,3	- 6,4	27,6
À procura de primeiro emprego	62,6	49,8	52,6	- 16,0	5,6
À procura de novo emprego	371,1	457,9	495,1	33,4	8,1
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (a)	7,6	13,6	12,7	67,1	- 6,6
Indústria, construção, energia e água (a)	152,8	207,5	220,0	44,0	6,0
Serviços (a)	210,7	236,8	262,4	24,5	10,8
<b>Taxa de desemprego (%)</b>	<b>7,7</b>	<b>9,1</b>	<b>9,8</b>		
Homens	6,5	8,7	9,1		
Mulheres	9,1	9,5	10,6		
Jovens (15-24 anos)	17,1	18,7	19,2		
<b>Desempregados por duração da procura (b)</b>					
Até 11 meses	216,1	272,0	290,8	34,6	6,9
12 e mais meses (longa duração)	213,7	235,2	253,4	18,6	7,7
Taxa de desemprego de longa duração (%)	3,8	4,2	4,6		
<b>População inactiva</b>	<b>4 995,6</b>	<b>5 050,5</b>	<b>5 075,7</b>	<b>1,6</b>	<b>0,5</b>
População inactiva (15 e mais anos)	3 371,8	3 434,6	3 461,7	2,7	0,8
Homens	1 323,4	1 358,4	1 389,0	5,0	2,3
Mulheres	2 048,4	2 076,2	2 072,7	1,2	- 0,2
Dos 15 aos 24 anos	707,3	728,6	723,3	2,3	- 0,7
Dos 25 aos 34 anos	161,8	163,4	172,8	6,8	5,8
Dos 35 aos 44 anos	160,3	160,4	170,8	6,6	6,5
Dos 45 aos 64 anos	814,1	819,5	833,0	2,3	1,6
Com 65 e mais anos	1 528,3	1 562,7	1 561,8	2,2	- 0,1
Estudantes	726,3	784,1	777,7	7,1	- 0,8
Domésticos	543,6	506,9	502,8	- 7,5	- 0,8
Reformados	1 763,9	1 837,8	1 844,4	4,6	0,4
Outros inactivos	338,1	305,8	336,7	- 0,4	10,1
<b>Taxa de inactividade (15 e mais anos)</b>	<b>37,5</b>	<b>38,1</b>	<b>38,3</b>		
Homens	30,7	31,5	32,1		
Mulheres	43,7	44,2	44,1		

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 3º trimestre de 2009.

**Notas:**

(a) As estimativas apresentadas têm como referência a CAE-Rev. 3.

(b) A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos 3 meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

**Sinais convencionais:**

- o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.
- Resultado nulo.

**NOTA TÉCNICA**

O Inquérito ao Emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares, no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. A informação é obtida por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador. Os dados divulgados foram calibrados, tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

**ALGUNS CONCEITOS**

Consultar a publicação “Estatísticas do Emprego – 3º trimestre de 2009” para conceitos adicionais.

**Taxa de actividade**

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

T.A. (%) = (População activa / População total) x 100

**Taxa de actividade (15 e mais anos)**

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

T.A. (%) = (População activa / População com 15 e mais anos) x 100

**Taxa de desemprego**

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

T.D. (%) = (População desempregada / População activa) x 100

**Taxa de desemprego de longa duração**

Taxa que permite definir o peso da população desempregada há 12 ou mais meses sobre o total da população activa.

T.D. (%) = (População desempregada há 12 ou mais meses / População activa) x 100

**Taxa de emprego (15 e mais anos)**

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

T.E. (%) = (População empregada / População com 15 e mais anos) x 100

**Taxa de inactividade (15 e mais anos)**

Taxa que permite definir a relação entre a população inactiva em idade activa (com 15 e mais anos de idade) e a população total em idade activa.

T.I. (%) = (População inactiva com 15 e mais anos / População com 15 e mais anos) x 100

**Taxa de variação homóloga**

A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

**Taxa de variação trimestral**

A variação trimestral compara o nível da variável em dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

**Taxa de variação anual**

A variação anual compara o nível médio da variável dos quatro trimestres do último ano com o dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior. Por ser uma média, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável.

**DATA PREVISTA DO PRÓXIMO DESTAQUE**

17 de Fevereiro de 2010.

Em [http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL\\_INE/Publicacoes](http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes) é possível visualizar gratuitamente a publicação “Estatísticas do Emprego – 3º trimestre de 2009” associada a este Destaque. O “Tema em análise” deste trimestre, que se encontra na publicação referida, é o seguinte: “A história das estatísticas do trabalho em Portugal – O papel do Inquérito ao Emprego”.